



Empregabilidade dos diplomados 2022/23

RELATÓRIO
2024/2025 SÍNTESE

FICHA TÉCNICA



Título

Empregabilidade dos Diplomados 2022/23 | Relatório síntese 2024/25 - UFP

Autoria

Gabinete da Qualidade e de Apoio à Avaliação e Acreditação de Ciclos de Estudos (GACE)

Edição

Fundação Fernando Pessoa

Abril de 2026

ÍNDICE

A. INTRODUÇÃO	1
B. EMPREGABILIDADE DOS CICLOS DE ESTUDOS.....	2
B1. Licenciaturas e Mestrados Integrados	3
B2. Mestrados	4
B3. Doutoramentos	5
C. CONCLUSÕES.....	6

A. INTRODUÇÃO

Este relatório-síntese visa apresentar os dados relativos à taxa de empregabilidade em cada ciclo de estudos (CE) da Universidade Fernando Pessoa (UFP).

No que se refere ao indicador da empregabilidade, os resultados apresentados resultam de informações recolhidas através de duas fontes:

- a partir de um questionário disponibilizado online, remetido pelo GACE a cada um dos diplomados;
- de dados da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) sobre o desemprego dos diplomados pela UFP/ESS-FP, informação datada de 30 de junho de 2025. A DGEEC recolheu informações junto dos centros de emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) sobre os diplomados inscritos nos mesmos. E, uma vez que os dados da DGEEC não se encontram desagregados apenas para o ano letivo de 2022/23, foi calculada a empregabilidade agregada para todos os diplomados formados nos anos letivos de 2021/22, 2022/23 e 2023/24.

O questionário foi aplicado entre 14 de Outubro de 2024 e 18 de Junho de 2025. A hiperligação do questionário foi remetida para os endereços eletrónicos dos diplomados, quer para o email institucional, quer para o pessoal (este último, quando existente e autorizada a sua utilização). Foram contactadas as coordenações de ciclos de estudos (CCE), no sentido de contribuírem para uma maior participação dos respetivos diplomados no preenchimento do mesmo. Ocorreu ainda um reforço da solicitação de preenchimento junto dos diplomados através do envio de centenas de sms para os respetivos números de telemóveis.

Importa ter em consideração que, no estudo da responsabilidade do GACE, os resultados foram baseados nas respostas dadas por um número reduzido de estudantes que concluíram os cursos em 2022/23. Em alguns CE, as respostas não foram consideradas para o cálculo da empregabilidade, dado possuírem um elevado erro para que possam ser extraídas conclusões. Por outro lado, o levantamento da DGEEC, para além de refletir o desemprego dos diplomados registados no IEFP num período mais alargado do que os do ano letivo de 2022/23, pode não refletir o desemprego real dos diplomados, uma vez que a inscrição no IEFP está dependente de uma decisão individual de cada diplomado.

Note-se ainda que a referência a um determinado ano corresponde ao último ano do par ano letivo. Ou seja, diplomados em 2023 significa diplomados do ano letivo 2022/23.

O questionário aplicado permitiu também a recolha de outras informações relacionadas com a empregabilidade, bem como, adicionalmente, com o grau de satisfação com as infraestruturas, coordenação, pessoal docente, pessoal não docente, curso e considerações finais, constando essa informação noutra documentação.

B. EMPREGABILIDADE DOS CICLOS DE ESTUDOS

As tabelas seguintes apresentam dados da empregabilidade de diplomados formados em diferentes anos letivos, com dados recolhidos anualmente pela instituição (GACE), pelo menos, um ano após a conclusão da respetiva formação superior, permitindo observar a evolução do indicador. É também apresentada a empregabilidade considerando os dados da DGEEC.

A **tabela 1** tem como objetivo clarificar a origem dos dados numéricos relativos à empregabilidade apresentados nas tabelas seguintes. Regra geral, a identificação faz-se pela posição dos valores na tabela, salvo em situações pontuais devidamente assinaladas em cada caso. Em concreto, para cada ano, o primeiro valor corresponde aos dados obtidos a partir das respostas ao questionário enviado pela instituição, quando possível o cálculo, enquanto o segundo valor (apresentado abaixo do primeiro) resulta dados da DGEEC.

Tabela 1 – Nota explicativa sobre a origem dos dados de empregabilidade nas tabelas seguintes.

<i>CE/Curso</i>	Taxa de empregabilidade (%)		
	2023	2022	2021
<i>Designação do CE</i>	GACE (2026)	GACE (2025)	GACE (2023)
	DGEEC (junho de 2025)	DGEEC (junho de 2024)	DGEEC (junho de 2022)

B1. Licenciaturas e Mestrados Integrados

A **tabela 2** apresenta a taxa de empregabilidade dos diplomados em 2022/23, resultante da aplicação do questionário pelo GACE e a proveniente dos dados da DGEEC, em 1.º ciclos de estudos ou ciclos integrados, sendo possível comparar com dados de estudos anteriores.

Tabela 2 – Taxa de empregabilidade dos diplomados com o grau de licenciado ou de mestre (ciclos integrados).

1.º ciclo / Ciclo Integrado	Taxa de empregabilidade (%)		
	2023	2022	2021
Arquitetura	--- ²	--- ¹	100
	84	88	100
Ciência Política e Relações Internacionais	--- ¹	17	43
	100	97	94
Ciências da Comunicação	--- ¹	67	64
	93	90	89
Ciências da Nutrição	60	--- ¹	50
	88	97	83
Ciências Empresariais	71	--- ¹	76
	96	95	89
Ciências Farmacêuticas	--- ²	100	83
	98	98	95
Criminologia	22	--- ¹	43
	95	94	95
Engenharia Informática	94	--- ¹	100
	97	96	98
Medicina Dentária	88	100	81
	99	99	97

¹ O número de respostas obtidas e a taxa de resposta são baixos, o que torna as conclusões inferidas dos resultados pouco confiáveis.

² Sem dados disponíveis

Na **tabela 2** não foram apresentados os dados relativos ao 1.º ciclo de estudos em Psicologia, uma vez que para o exercício profissional de psicólogo é necessária a obtenção do grau de mestre nessa área.

De uma forma geral, a perceção formada pela leitura dos dados é que a empregabilidade é alta. Pontualmente, nos dados recolhidos pelo GACE em que a empregabilidade é menor, observa-se que o mesmo não sucede nos dados da DGEEC. Eventualmente, porque os desempregados responderam em maior número do que aqueles que se encontram a trabalhar.

B2. Mestrados

A **tabela 3** apresenta a taxa de empregabilidade dos diplomados em 2022/23 resultante da aplicação do questionário pelo GACE e dos cálculos efetuados a partir dos dados da DGEEC, em 2.º ciclos de estudos. É possível comparar com dados de estudos anteriores.

Tabela 3 – Taxa de empregabilidade dos diplomados com o grau de mestre (ciclos de estudos com 90 ou 120 ECTS).

2.º ciclo de estudos	Taxa de empregabilidade (%)		
	2023	2022	2021
Ação Humanitária, Cooperação e Desenvolvimento	---2	---1	100
	100	100	100
Ciências da Comunicação	---2	---1	91
	100	93	97
Ciências da Educação: Educação Especial	---2	100	100
	100	100	100
Criminologia	---1	---2	100
	100	100	96
Engenharia Informática	100	---2	67
	100	100	100
Psicologia Clínica e da Saúde	---2	---2	75
	89	88	84
Psicologia da Justiça: Vítimas de Violência e de Crime	---2	88	80
	94	100	85

¹Sem dados disponíveis | ²O número de respostas obtidas e a taxa de resposta são baixos, o que torna as conclusões inferidas dos resultados pouco confiáveis.

De uma forma geral, a percepção formada pela leitura dos dados é que a empregabilidade é alta.

B3. Doutoramentos

A **tabela 4** apresenta a taxa de empregabilidade dos diplomados em 2022/23 resultante da aplicação do questionário pelo GACE e dos dados da DGEEC, em 3.º ciclos de estudos, sendo possível comparar com dados de estudos anteriores.

Tabela 4– Taxa de empregabilidade dos diplomados com o grau de doutor.

3.º ciclo de estudos	Taxa de empregabilidade (%)		
	2023	2022	2021
Ciências da Comunicação	--- ³	--- ³	--- ³
Ciências da Terra	--- ²	--- ¹	--- ²
Ecologia e Saúde Ambiental	100	100	100
Estudos Políticos e Humanitários	--- ³	--- ³	--- ³

¹ Sem dados disponíveis | ² Sem diplomados | ³ O curso teve o seu início em 2021/22.

⁴ O número de respostas obtidas e a taxa de resposta são baixos, o que torna as conclusões inferidas dos resultados pouco confiáveis.

Em 2022/23 apenas existiram diplomados no 3.º ciclo de estudos em Ecologia e Saúde Ambiental, cuja empregabilidade é de 100%, de acordo com os dados da DGEEC.

C. CONCLUSÕES

De forma sintética, os resultados indiciam que:

- A taxa de empregabilidade, na maioria dos ciclos de estudos, é elevada, sendo igual a 100% em alguns dos ciclos de estudos;
- A leitura dos resultados relativos à taxa de empregabilidade deve ser efetuada com algum cuidado, tendo em consideração que os dados da DGEEC dependem da inscrição dos diplomados nos centros de emprego, pelo que a empregabilidade estimada pode ser superior à realidade. Por outro lado, no que se refere aos resultados obtidos através do questionário aplicado pela instituição (GACE), dado que o número de respostas ou a taxa de participação foi, em alguns cursos, reduzido, os resultados relativos à empregabilidade não foram considerados válidos, tendo-se disponibilizado apenas os valores provenientes dos dados da DGEEC;
- A recolha de dados de empregabilidade através do envio de um questionário aos diplomados tende a não gerar, em alguns dos ciclos de estudos, um número de respostas suficiente que permita inferir conclusões robustas sobre este indicador com base nessa metodologia de recolha de informação.